Aula 12 - 1 Reis

Introdução:
O 1 Livro dos Reis narra a trajetória do povo de Israel a partir do fim do reinado de Davi até a divisão do reino e o governo dos reis subsequentes. É um livro fundamental para entendermos os acontecimentos que levaram à famosa divisão entre o Reino do Norte (Israel) e o Reino do Sul (Judá)...
O foco principal do livro é o reinado de Salomão cuja sabedoria, as construções e o declínio moral têm papel central na narrativa.

Autoria:
Não sabemos, a quem diz que foram profetas como Jeremias ou escribas da escola deuteronomista.

Data:
970 a.C

Sobre o livro de 1 Reis:
1- Continuidade:
1 Reis originalmente formava uma só obra com 2 Reis, e ambas continuam a narrativa que se iniciou em 1 e 2 Samuel. Juntos, esses livros contam a história de Israel desde a monarquia unificada até o exílio na Babilônia. A divisão entre os livros é artificial e feita posteriormente para facilitar a leitura.

2- Começamos bem, mas...
O reinado de Salomão é apresentado como um período de grande esplendor, marcado por prosperidade econômica, estabilidade política e expansão territorial. Salomão herdou o trono de seu pai Davi e consolidou o poder por meio de alianças políticas e casamentos estratégicos. Seu pedido a Deus por sabedoria é um dos momentos mais emblemáticos do texto bíblico, evidenciando seu desejo de governar com justiça e discernimento. (Começou bem)

3- O templo:
Entre as maiores realizações de Salomão está a construção do Templo de Jerusalém, que substituiu o Tabernáculo como centro de adoração. O Templo simbolizava a presença de Deus entre o seu povo.

4- Declínio de Salomão:
apesar de sua sabedoria, Salomão cometeu erros graves. Ele se casou com muitas mulheres estrangeiras, o que o levou a permitir e até participar de cultos a deuses pagãos. Essa atitude é uma clara traição de Salomão à Aliança com Deus, e esse desvio espiritual foi a causa principal da posterior divisão do reino. (Nossas atitudes de hoje refletem nas próximas gerações)

5- A divisão:

A divisão do reino ocorreu logo após a morte de Salomão, quando seu filho Roboão assumiu o trono. Ao recusar aliviar os tributos e o trabalho forçado impostos por seu pai, Roboão provocou a revolta das tribos do norte.
Essas tribos, lideradas por Jeroboão, separaram-se e formaram o Reino de Israel, enquanto Roboão permaneceu com Judá, no sul.

6- Os profetas:

Além dos aspectos políticos, 1 Reis destaca o papel dos profetas como figuras fundamentais na relação entre Deus e o povo. Profetas como Elias surgem para denunciar a idolatria e chamar os reis e o povo ao arrependimento. A atuação profética torna-se um dos pilares da teologia do livro, demonstrando que o poder real devia estar submetido à vontade divina.

7 - Reis distantes de Deus:

Salomão começou bem, mas terminou seu reinado afastando-se de Deus. Esse padrão será aplicado aos demais reis tanto de Israel quanto de Judá, moldando a visão teológica do autor sobre a história nacional.

8- deuses falsos:

A introdução do culto a deuses estrangeiros por parte de Salomão marca uma ruptura com a tradição monoteísta herdada de Davi. Essa infidelidade é descrita como o principal motivo da ira divina e da sentença profética de que o reino seria dividido. Assim, a queda de Salomão é interpretada como resultado de suas escolhas espirituais e não apenas políticas.

9- Elias:

A figura de Elias surge nos capítulos finais de 1 Reis como um contraponto à idolatria crescente. Ele confronta o rei Acabe e a rainha Jezabel, denunciando o culto a Baal e reafirmando o senhorio de Javé. A ação profética de Elias inaugura uma nova fase da história, marcada pela oposição direta entre os profetas de Deus e os reis infiéis.

10- Finalizando:

O livro encerra-se com a continuação do reinado de Acabe, preparando o leitor para os eventos de 2 Reis, que aprofundarão a decadência espiritual e política de Israel e Judá.

1 Reis é um livro que combina majestade e tragédia. Ele começa com a consolidação de um império e termina com sua divisão.
Salomão, que a figura central do livro, com toda sua glória, tornou-se exemplo de como a sabedoria sem fidelidade leva ao declínio.

Warren Wisbe diz que “1 Reis é a história de como uma nação pode prosperar extraordinariamente sob a benção de Deus e ainda assim se afastar dele”.